

MÁ DISTRIBUIÇÃO DOS TRIBUTOS NACIONAIS

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini

Silvano Rosa Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Com a má distribuição das receitas tributárias no País, segundo Nelson Leitão Paes e Marcelo Lettieri Siqueira (2008) existe uma grande disparidade entre regiões, que vem trazendo para a população grandes pobreza em um extremo do país em quanto o outro fica cada vez mais rico.

Para Leonardo Fernandes Rocha Moutinho (2010) para o autor a evidencia como a centralização dos recursos compromete o desenvolvimento regional. Isso reforça o argumento de que uma redistribuição mais equilibrada é fundamental para garantir maior autonomia aos estados e municípios, reduzindo desigualdades e promovendo eficiência na gestão pública regionais na esfera estadual.

Em uma análise de carga tributária para Ricardo et al (1998) o maior culpado de se ter uma injustiça fiscal é a sonegação de impostos, e por causa das sonegações, a utilizações de alíquotas nominais de imposto muito alta que por sua vez alimenta as sonegações cominando com o circulo perpetuando a injustiça fiscal.

Objetivo

O objetivo do estudo é discutir como questões estruturais, como a centralização de recursos e a sonegação de impostos, afetam negativamente o desenvolvimento regional e a justiça fiscal. A partir disso, o texto busca reforçar dois pontos principais, que são a centralização de recursos tributários na União e a injustiça fiscal advinda da sonegação de impostos.

Material e Métodos

Os materiais utilizados estão centrados em uma abordagem teórica e analítica, fundamentada em revisão de literatura e análise crítica.

O texto utiliza os estudos de Leonardo Fernandes Rocha Moutinho (2010) e Ricardo et al. (1998) como base para construir os argumentos centrais. Esses autores fornecem perspectivas sobre a centralização dos recursos e suas consequências, bem como a relação entre sonegação fiscal e injustiça tributária.

E incluiu dados históricos ou econômicos coletados de fontes confiáveis, como relatórios acadêmicos, artigos e estatísticas tributárias.

É feita uma análise dos conceitos existentes, trazendo discussões já consolidadas no campo da economia e da administração pública.

E discutindo causas, consequências e possíveis soluções.



Com base na análise, o estudo organiza os argumentos de forma lógica e progressiva, destacando postos-chaves como redistribuição de recursos, eficiência na gestão pública e estratégias para mitigar a sonegação fiscal.

Resultados e Discussão

Dois dos principais fatores que comprometem o desenvolvimento regional e perpetuam desigualdades fiscais no Brasil: a centralização de recursos e a sonegação de impostos.

A centralização restringe a autonomia de estados e municípios, prejudicando a eficiência na gestão pública e ampliando disparidades socioeconômicas entre as regiões. Propõe que uma redistribuição mais equilibrada dos recursos é essencial para fomentar o desenvolvimento regional e reduzir desigualdades.

Além disso, é analisado como a sonegação de impostos contribui diretamente para a injustiça fiscal. destaca o círculo vicioso gerado: altos índices de evasão levam ao aumento de alíquotas, que, por sua vez, incentivam ainda mais a sonegação. Para romper esse ciclo, é sugerido reformas tributárias que promovam maior transparência e equidade no sistema.

Assim, uma abordagem integrada entre redistribuição de recursos e combate à sonegação é crucial para alcançar maior justiça fiscal e eficiência regional.

Conclusão

A má distribuição dos recursos tributários no Brasil é o fator principal que vem expandindo a desigualdade social e não trazendo uma justiça social para a sociedade como uma toda, neste viés é imprescindível que as autoridades competentes desenvolvam políticas publica para melhor distribuição das rendas tributário visando assim a justiça social tanto desprezadas na politica publicas atual referente ao assunto.

Referências

PAES, Nelson Leitão; SIQUEIRA, Marcelo Lettieri. Desenvolvimento regional e federalismo fiscal no Brasil: em busca da igualdade na distribuição de receitas. Economia Aplicada, v. 12, p. 707-742, 2008. Acessado em: 26/03/2025

ROCHA, Leonardo Fernandes Moutinho. Renda básica de cidadania: impactos na distribuição de renda e pobreza. 2010.

VARSANO, Ricardo et al. Uma análise da carga tributária do Brasil. 1998.